PARTE II

Aonde queremos chegar

CAPÍTULO 3



Visão de Futuro e Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo

3.1. VISÃO DE FUTURO DO MAIS RN PARA 2035

A classe empresarial potiguar aspira e propõe uma Visão de Futuro ousada e desafiadora para o Rio Grande do Norte:

> *"Que **as classes empresarial e política se deem as mãos** para construir um **Rio Grande do Norte de oportunidades** para a maioria da sua população"*
>
> *"No futuro, o RN deve ser **um estado próspero e empreendedor** com desenvolvimento sustentável baseado nas potencialidades locais e **com responsabilidade ambiental e social**"*
>
> *"**Um estado com educação de alto nível, da pré-escola às universidades**, livre de corrupção, com pleno emprego, justiça funcionando, cultura de preservação do meio ambiente, saúde de alto nível e indústrias primárias e de transformação trabalhando a plena capacidade"*
>
> *"Um estado que valorize mais sua cultura, com **um Governo que apoie o empreendedorismo**, de forma a utilizar e preservar os recursos e as belezas naturais"*
>
> *"...que se construa **democraticamente** no Rio Grande do Norte um **novo modelo de desenvolvimento econômico**, que seja **dinâmico na geração de riquezas** e promova a **preservação do meio ambiente** e a **inclusão social** das pessoas pobres, via trabalho decente"*

Fonte: Mais RN, entrevistas junto a empresários do Rio Grande do Norte entre 2013 e 2015.

Estas aspirações desdobram-se em uma **Visão de Futuro** dimensionada em cinco **Metas-Síntese**.

VISÃO DE FUTURO MAIS RN 2035: UMA COMBINAÇÃO DE QUATRO ATRIBUTOS:

- População educada, produtiva e próspera
- Pujança econômica, com serviços e indústria integrados nacional e internacionalmente
- Exploração inteligente e sustentável de seus ativos naturais
- Infraestrutura de qualidade

CINCO **METAS SÍNTESE** TANGIBILIZAM ESTA VISÃO DE FUTURO E DIMENSIONAM AS TRANSFORMAÇÕES DESEJADAS, A SABER:

- **Pacto político e social:** Aumentar o IDH de 0,684 em 2013 para um IDH superior a 0,818[11] em 2035
- **Empreendedorismo e investimento:** Elevar o PIB de R$ 41,8 bilhões em 2011 para R$ 108,9 bilhões em 2035[12]
- **Capital humano:** Ampliar as matrículas do Ensino Técnico Concomitante de 11,7% em 2013 para 30% em 2035, e do Ensino Técnico Integrado de 33,9% em 2013 para 50% em 2035. Além disso, elevar a cobertura do Ensino Superior de 8,3% em 2010 para 19,8% em 2035, para pessoas com mais de 25 anos
- **Estado eficiente e instituições de qualidade:** alcançar e manter taxas médias anuais de investimento estadual em 10% da RCL
- **Infraestrutura ampliada**: integração, qualidade e diversidade de modais logísticos, energia limpa, telecomunicações e ampla disponibilidade hídrica

3.2. Estratégia de Desenvolvimento do Mais RN

Tendo em vista o alcance do futuro desejado e das suas metas síntese, o desenvolvimento econômico de longo prazo do Rio Grande do Norte deverá ser o resultante de duas grandes estratégias de longa maturação:

[11] Índice referência, ano 2013.

[12] Em reais de outubro de 2015.

1. A melhoria contínua do ambiente de negócios e a promoção da competitividade sistêmica do Rio Grande do Norte a médio e longo prazos; e

2. O incentivo ao empreendedorismo potiguar e uma promoção ativa de investimentos

1 MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE SISTÊMICA A MÉDIO E LONGO PRAZOS

A Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2016-2035 tem como um dos pilares sustentadores a ampliação a médio e longo prazo da ***competitividade sistêmica estadual***, entendida como as condições dos ambientes socioeconômico e institucional do Estado, portanto, externas às atividades produtivas, que definem a posição diferenciada do estado (território) num contexto mais amplo de concorrência com outros estados e países.

Nessas condições socioeconômicas e institucionais destacam-se a infraestrutura econômica, a educação, e qualificação profissional (capital humano), e o sistema de inovação, além dos fatores facilitadores do ambiente de negócios. A competividade sistêmica facilita o investimento pelos ganhos de produtividade e qualidade em determinada região. Ela pode ser obtida em decorrência da melhoria simultânea e da interação sinérgica entre fatores com forte impacto econômico como: infraestrutura com boa capacidade e qualidade, capital humano qualificado, instituições eficientes e confiáveis, acesso à tecnologia de ponta, capacidade de inovação, Estado eficiente e qualidade e magnitude dos investimentos públicos.

Esses fatores são determinantes para a eficiência da produção e competitividade por gerarem um efeito sistêmico que aumenta a atratividade dos investimentos e dos negócios em toda a extensão das cadeias produtivas. O processo de desenvolvimento dessas vantagens competitivas é gradual, mas seus efeitos são exponenciais e duradouros com elevado poder de irradiação para todo o estado. A ampliação da competitividade sistêmica contribui para a configuração de um ambiente de negócios promissor e atraente aos investimentos, favorecendo o desenvolvimento econômico sustentado a médio e longo prazo.

A estratégia de ampliação da competitividade sistêmica é válida mesmo se prevalecer o atual ambiente de guerra fiscal por mais 20 anos, uma vez que ela tem caráter adicional a qualquer política de investimento direcionada e pode ser diferencial quando os instrumentos de renúncia fiscal estaduais se anularem mutuamente.

Dentre todos os elementos essenciais à competitividade sistêmica, na Estratégia do Rio Grande do Norte destacam-se **o Capital Humano, a Infraestrutura e a Qualidade Institucional** em virtude do seu elevado poder de alavancagem.

2 ESTÍMULO AO EMPREENDEDORISMO POTIGUAR E PROMOÇÃO ATIVA DE INVESTIMENTOS

O empreendedorismo é em um dos principais motores da geração de riqueza a médio e longo prazos e faz parte central da estratégia de desenvolvimento econômico do Mais RN, conjuntamente com a promoção ativa de investimentos.

O empreendedorismo, tanto em nível individual quanto coletivo ou social, consiste na combinação de um conjunto de habilidades e competências para realizar, fazer ou executar. Uma sociedade empreendedora tem forte propensão para criar, abrir e gerir negócios e forte senso de iniciativa para realizar projetos de interesse público, privado ou público-privado, sem depender de "estímulos superiores".

Pessoas e sociedades empreendedoras valorizam e premiam o sucesso, a criatividade, a capacidade de organização e planejamento, a assunção de responsabilidades, a liderança, a visão de futuro e coragem para assumir riscos, a persistência e a busca sistemática de novas competências. A história do Rio Grande do Norte tem marcantes exemplos de empreendedorismo que podem dar inspiração e sustentação a esta estratégia.

O crescimento econômico constitui-se em um poderoso instrumento para a promoção da qualidade de vida e do bem-estar, principalmente ao se considerar o estágio atual do Rio Grande do Norte. A prosperidade social e o fim da pobreza no estado somente serão alcançados com a ampliação, adensamento e diversificação das cadeias produtivas e a incorporação tecnológica e a agregação de valor no agronegócio, na indústria e nos serviços.

A transformação das potencialidades econômicas naturais em negócios promissores e longevos constituem-se em um dos grandes desafios do estado, bem como o desenvolvimento de novos segmentos, ancorados por exemplo no capital humano.

Para o Rio Grande do Norte o protagonismo empresarial e o **Empreendedorismo Potiguar** serão determinantes para a construção do melhor futuro.

Adicionalmente, além de um ambiente amigável ao empreendedor, as diversas instituições potiguares envolvidas no desenvolvimento econômico deverão adotar uma postura de **Promoção Ativa de Investimentos**, buscando investidores potenciais nos diversos segmentos relevantes da economia potiguar. Esta estratégia se justifica pelo acirramento da competição internacional e interestadual por investimentos e negócios. A proatividade, o planejamento estratégico, a oferta de estudos, projetos e informações atualizadas e a confiabilidade das instituições e do ambiente empresarial são condições necessárias para superar os estados concorrentes.



Foto 4. Solenidade de lançamento do Programa Mais RN na Governadoria reúne políticos, empresários e representantes de instituições, entre outras autoridades

Amplo Pacto Político e Social para o Desenvolvimento Estadual

O ponto de partida da Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2016-2035 é a celebração de um **Amplo Pacto Político e Social** para implementar esta ousada agenda que articule a qualidade das instituições, a eficiência do Estado, o ajuste fiscal, os investimentos em infraestrutura e em educação com o empreendedorismo potiguar.

Desta forma, para concretizar a Visão de Futuro Mais RN 2035, há **cinco grandes alavancas de transformação** capazes de em conjunto lançar o Rio Grande do Norte a um novo patamar de desenvolvimento econômico no espaço temporal de duas décadas. São elas:

- Amplo **Pacto Político e Social** para o Desenvolvimento Estadual
- Ampliação do **Empreendedorismo Potiguar e Promoção Ativa de Investimentos**
- **Estado eficiente e instituições de qualidade**
- **Ampliação e Qualificação da Infraestrutura** Potiguar
- Promoção de um **Salto Educacional e de Capital Humano** no espaço de uma geração

O diagrama a seguir sintetiza em uma visão de conjunto a Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2016-2035. Posteriormente são detalhadas cada uma das cinco estratégias com as respectivas metas indicativas e estratégias específicas.

Figura 3. Síntese da visão de conjunto da Estratégia de Desenvolvimento Econômico e Promoção de Investimentos do Rio Grande do Norte 2016-2035



Fonte: Macroplan, 2014.